

Relatório de Excursão do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
à
Estação Ecológica do Taim

14 a 17 de novembro de 2013



Total de espécies registradas: 129

INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre – COA-POA – realizou visita à Estação Ecológica (ESEC) do Taim em novembro de 2013. A Estação Ecológica foi criada pelo Decreto nº 92.963, de 21 de Julho de 1986, com 10.764,63 ha, nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Rio Grande, RS. A unidade de conservação está localizada no litoral sul do Rio Grande do Sul, entre a Lagoa Mirim e o Oceano Atlântico, na planície costeira gaúcha, compreendendo praias oceânicas, dunas, campos, matas, lagoas e, principalmente, banhados, além da Ilha do Taquari, situada na Lagoa Mirim, próxima à divisa entre o Brasil e o Uruguai, com área de 155 ha.

A ESEC do Taim é considerada área de importância internacional para aves aquáticas (Inventário de Áreas Úmidas da Região Neotropical – IWRB e IUCN de Scott e Carbonell, 1986); de Importância Biológica Extrema (Probio, Portaria MMA nº 09/07); Zona Núcleo da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, e de relevante importância pela presença de espécies ameaçadas de extinção e endêmicas. É composta de importantes ambientes naturais que abrigam, entre outras, diversas espécies de aves aquáticas oriundas da América do Sul e do Norte (Mäder, 2010). O SHT – Sistema Hidrológico do Taim, composto pelas lagoas Caiúba e Flores, situadas ao norte, pela Lagoa Mangueira, ao sul, e pelo Banhado do Taim e do Albardão, na região central, representa importante corpo de água para a manutenção da vida silvestre e de atividades da cadeia produtiva.

A avifauna da ESEC do Taim está intimamente relacionada com o meio ambiente, principalmente com as formações vegetais, com a temperatura e com o nível das águas dos banhados e lagoas existentes na região. As características desse rico ecossistema são propícias ao desenvolvimento da fauna de aves e à permanência temporária de espécies migratórias. Os ambientes aquáticos, como banhados, lagoas e praias lacustres, atraem muitas espécies de anatídeos.

A presente excursão resultou em uma lista com um número não muito grande de espécies em vista das condições adversas encontradas durante os dias de campo, como ventos muito fortes, áreas extremamente inundadas e, em algumas ocasiões, também chuva.

A seguir são apresentados breves comentários sobre as observações. As espécies consideradas ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul, segundo o Decreto Estadual 41.672, de 11 de junho de 2002, são assinaladas de acordo com a categoria de ameaça na qual a espécie se enquadra (VU – Vulnerável). Os nomes científicos e em português estão de acordo com Bencke et al. (2010)¹.

Nossos agradecimentos ao ICMBIO, pela autorização para a visita e pela hospedagem na base central da ESEC do Taim.

ROTEIRO E INFORMAÇÕES DO CAMPO:

14/11 (quinta-feira):

Parte do grupo chegou e as atividades foram na Fazenda do Getúlio Vargas (Dunas Fixas) e na Vila da Capilha, no final da tarde, em frente à Lagoa Mirim. Houve o encontro do grupo à noite na Base da ESEC.

15/11 (sexta-feira):

Pela manhã as caminhadas foram atrás da base da ESEC, nas matas de restinga – onde houve um predomínio de joão-teneném – e nos campos, estendendo-se até um banhado grande, onde foram registrados vários anatídeos como o marrecão, marreca-cricri, marreca-caneleira, entre outros. Após, fizemos de carro a estrada da Serraria, rica em espécies por apresentar um lado de campo e outro com um canal. Nesse local foi registrado o frango-d’água-carijó, visto por muitos pela primeira vez (*lifer*). Após, foi visitada uma figueira gigante com idade estimada de 600 anos e foi feita uma trilha na área de preservação da empresa TREVO. Essa área apresenta campos preservados sem gado e mata de restinga bem conservada. À tarde, houve bastante chuva e a opção foi fazer de carro a Estrada do Tigre, sendo essa a única estrada que não necessitou de veículos tracionados na ocasião. Poucas aves observadas, em razão da neblina, chuva e vento. Registramos alguns cabeças-secas e colhereiros. No final da tarde a chuva foi mais intensa e apenas houve passeios de carro na BR 471, no entorno da ESEC, local onde foram registrados muitos capororocas e tachãs com filhotes, e também caracarás em atividade reprodutiva.

16/11 (sábado):

No amanhecer, um grupo visitou a mata de restinga em frente à ESEC em busca de passeriformes. Pelas 7h da manhã, pegamos a Estrada da Serraria rumo à base Nicola da ESEC Taim, onde tínhamos como foco as margens da Lagoa Nicola. Os campos do entorno encontravam-se inundados e a lagoa extremamente cheia. Poucos registros, mas foi realmente um grande desafio para o grupo, que enfrentou águas na altura da cintura.

¹ Bencke, G.A.; Dias, R.A.; Bugoni, L.; Agne, C.E.; Fontana, C.S.; Maurício, G.N. e Machado, D. 2010. Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, sér. Zool., 100(4):519–556.

Na metade da manhã fizemos censos na estrada do Tigre, onde um grande número de espécies foi registrado, em função da grande quantidade de campos com banhados no local. Essa estrada finda na Lagoa Mirim, na Fazenda do Renato Solé, onde algumas espécies foram unicamente registradas, como o mergulhão-de-orelhas-brancas, nos banhados paralelos à lagoa. As condições no local não eram favoráveis, pois o vento estava muito forte e a Lagoa Mirim bastante alta. Em razão da alta da lagoa, os registros principais foram de carquejas e caporococas, pois não havia bancos de areia, onde geralmente há grandes agrupamentos de aves.

À tarde havia um pouco de chuva; então fizemos de carro a estrada da Lagoa das Flores. Local de beleza inigualável, campos, matas de restinga e banhados. Nesse local houve registro da gaivota-de-cabeça-cinza, *lifer* para muitos integrantes. Também nessa estrada pudemos registrar a noivinha-de-rabo-preto, ameaçada no estado. Após, tínhamos a intenção de fazer a trilha do canal do Virgílio, mas devido à alta das águas e ao adiantado da hora, um grupo foi ver o pôr-do-sol nas margens da Lagoa Mirim e outra visitou as dunas fixas. Nesse último local foi registrado um gavião-cinza (ameaçado) que havia acabado de predar um curriqueiro.

À noite, além da integração do grupo, foi assada uma ovelha vendida por um dos fazendeiros da região. Encontro bastante divertido, com direito a violão e cantorias. Também com a presença ilustre de um graxaim “domesticado”.

17/11(domingo):

Pela manhã muitos integrantes retornaram a Porto Alegre. Alguns fizeram novamente a Estrada da Lagoa das Flores, onde não houve acréscimos à lista.

ESPÉCIES REGISTRADAS (em ordem alfabética)

Espécie	Nome comum	Ameaçada (RS)
1 <i>Alopochelidon fucata</i>	andorinha-morena	
2 <i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-pé-vermelho	
3 <i>Amblyramphus holosericeus</i>	cardeal-do-banhado	
4 <i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha	
5 <i>Anas georgica</i>	marreca-parda	
6 <i>Anas versicolor</i>	marreca-cricri	
7 <i>Anthus lutescens</i>	caminheiro-zumbidor	
8 <i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	
9 <i>Aramides cajanea</i>	tres-potes	
10 <i>Aramides ypecaha</i>	saracuruçu	
11 <i>Aramus guarauna</i>	carão	
12 <i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	
13 <i>Ardea cocoi</i>	garça-moura	

	Espécie	Nome comum	Ameaçada (RS)
14	<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	
15	<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	
16	<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	pula-pula-assobiador	
17	<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	
18	<i>Butorides striata</i>	socozinho	
19	<i>Calidris fuscicollis</i>	maçarico-de-sobre-branco	
20	<i>Callonetta leucophrys</i>	marreca-de-coleira	
21	<i>Campostoma obsoletum</i>	risadinha	
22	<i>Caracara plancus</i>	caracará	
23	<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	
24	<i>Certhiaxis cinnamomea</i>	curutiê	
25	<i>Chauna torquata</i>	tachã	
26	<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	
27	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	
28	<i>Chroicocephalus cirrocephalus</i>	gaivota-de-cabeça-cinza	
29	<i>Chroicocephalus maculipennis</i>	gaivota-maria-velha	
30	<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	
31	<i>Ciconia maguari</i>	joão-grande	
32	<i>Circus buffoni</i>	gavião-do-banhado	
33	<i>Circus cinereus</i>	gavião-cinza	VU
34	<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	
35	<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	
36	<i>Columbina picui</i>	rolinha-picui	
37	<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	
38	<i>Coscoroba coscoroba</i>	capororoca	
39	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	
40	<i>Cygnus melancoryphus</i>	cisne-de-pescoço-preto	
41	<i>Dendrocygna bicolor</i>	marreca-caneleira	
42	<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê	
43	<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	
44	<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	
45	<i>Elaenia parvirostris</i>	guaracava-de-bico-curto	
46	<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	
47	<i>Falco peregrinus</i>	falcão-peregrino	
48	<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	
49	<i>Fulica armillata</i>	carqueja-de-escudo-vermelho	
50	<i>Fulica leucoptera</i>	carqueja-de-bico-amarelo	
51	<i>Fulica rufifrons</i>	carqueja-de-bico-vermelho	
52	<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	
53	<i>Gallinago paraguaiæ</i>	narceja	
54	<i>Gallinula galeata</i>	frango-d'água-comum	
55	<i>Gallinula melanops</i>	frango-d'água-carijó	

	Espécie	Nome comum	Ameaçada (RS)
56	<i>Geositta cunicularia</i>	curriqueiro	
57	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	
58	<i>Guira guira</i>	anu-branco	
59	<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	
60	<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	
61	<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado	
62	<i>Hymenops perspicillatus</i>	viuvinha-de-óculos	
63	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	encontro	
64	<i>Jacana jacana</i>	jaçanã	
65	<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	
66	<i>Limnornis curvirostris</i>	joão-da-palha	
67	<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	
68	<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	
69	<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	
70	<i>Milvago chimango</i>	chimango	
71	<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	
72	<i>Molothrus bonariensis</i>	vira-bosta	
73	<i>Mycteria americana</i>	cabeça-seca	
74	<i>Myiopsitta monachus</i>	caturrita	
75	<i>Netta peposaca</i>	marrecão	
76	<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela	
77	<i>Nycticorax nycticorax</i>	savacu	
78	<i>Paroaria coronata</i>	cardeal	
79	<i>Parula pitiayumi</i>	mariquita	
80	<i>Passer domesticus</i>	pardal	
81	<i>Patagioenas maculosa</i>	pomba-do-orvalho	
82	<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	
83	<i>Phaetusa simplex</i>	trinta-réis-grande	
84	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	biguá	
85	<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru-de-cara-pelada	
86	<i>Pipraeidea bonariensis</i>	sanhaçu-papa-laranja	
87	<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	
88	<i>Platalea ajaja</i>	colhereiro	
89	<i>Plegadis chihi</i>	caraúna-de-cara-branca	
90	<i>Pluvialis dominica</i>	batuiriçu	
91	<i>Podiceps major</i>	mergulhão-grande	
92	<i>Podilymbus podiceps</i>	mergulhão-caçador	
93	<i>Polioptila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara	
94	<i>Progne chalybea</i>	andorinha-doméstica-grande	
95	<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	
96	<i>Pseudoleistes virescens</i>	dragão	
97	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	

Espécie	Nome comum	Ameaçada (RS)
98 <i>Pyrocephalus rubinus</i>	príncipe	
99 <i>Rollandia rolland</i>	mergulhão-de-orelha-branca	
100 <i>Rostrhamus sociabilis</i>	gavião-caramujeiro	
101 <i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	
102 <i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	
103 <i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	
104 <i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra-verdadeiro	
105 <i>Sicalis luteola</i>	tipio	
106 <i>Sporophila caerulescens</i>	coleirinho	
107 <i>Sterna trudeaui</i>	trinta-réis-de-coroa-branca	
108 <i>Sternula superciliaris</i>	trinta-réis-anão	
109 <i>Sturnella superciliaris</i>	polícia-inglesa-do-sul	
110 <i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	
111 <i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	
112 <i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco	
113 <i>Tangara sayaca</i>	sanhaçu-cinzento	
114 <i>Theristicus caerulescens</i>	maçarico-real	
115 <i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi	
116 <i>Tringa flavipes</i>	maçarico-de-perna-amarela	
117 <i>Tringa melanoleuca</i>	maçarico-grande-de-perna-amarela	
118 <i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	
119 <i>Tryngites subruficollis</i>	maçarico-acanelado	
120 <i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	
121 <i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	
122 <i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	
123 <i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	
124 <i>Urubitinga urubitinga</i>	gavião-preto	
125 <i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	
126 <i>Xolmis dominicanus</i>	noivinha-de-rabo-preto	VU
127 <i>Xolmis irupero</i>	noivinha	
128 <i>Zenaida auriculata</i>	pomba-de-bando	
129 <i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	

OUTRA FAUNA OBSERVADA

Ratão-do-banhado
 Capivara
 Jacaré-de-papo-amarelo
 Preá
 Tartaruga
 Lebre
 Graxaim

(Compilado por Aurélea Mäder)

LISTA DOS PARTICIPANTES (EM ORDEM ALFABÉTICA)

Alfredo C. Fedrizzi
Aline B. Bicca
Aurélea Mäder
Beatriz S. Hasenack
Everton Piagetti
Fernando Ramos
Gilberto S. Müller
Helena Backes
Hosana M. Piccardi
José C. Martins
Letícia B. Bicca
Maria do C. Both
Osmar Sehn
Rosane V. Marques
Shana S. Weber
Silvia Richter
Walter Hasenack

MAPA DAS ÁREAS



Detalhes:

<https://maps.google.com.br/maps/ms?msid=213523887840733377429.0004ea879e8f26e322d26&msa=0&ll=-32.565623,-52.535934&spn=0.178815,0.220757>

ANEXO FOTOGRÁFICO









Legenda das fotos (de cima para baixo, da esquerda para a direita): colhereiro, gavião-caramujeiro, cabeça-seca, João-Grande, capororoca com filhotes, dragão, tapicuru-de-cara-pelada e caraúna-de-cara-branca, príncipe, caracará copulando, noivinha-de-rabo-preto, viuvinha-de-óculos, pica-pau-do-campo, gaivota-maria-velha, marreca-cricri, jacaré-de-papo-amarelo, integrante do COA no pôr-do-sol da Lagoa Mirim e foto oficial do grupo na figueira gigante.